

# ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT

1 Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta  
2 minutos, em segunda chamada, deu-se o início da 100ª reunião ordinária do Conselho  
3 Municipal de Gestão e Desenvolvimento Territorial do Município de Itajaí – CMGDT, na  
4 sala de reuniões da Secretaria Municipal de Comunicação Social – SECOM, na Prefeitura  
5 de Itajaí, situada na Rua Alberto Werner nº 100, Vila Operária, neste Município, onde  
6 se fizeram presentes os seguintes conselheiros, representando suas respectivas entida-  
7 des: o Presidente do CMGDT, Rodrigo Lamim – representando a Secretaria Municipal de  
8 Urbanismo(SMU), Giovani Felix - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e  
9 Renda, Mauro Renato Marcelino – Secretaria da Fazenda, Adriene Carlotto – Secretaria  
10 de Turismo, Nei Dionísio Locatelli – SEMASA, Evelise Moraes Ribas Wiersinski - Funda-  
11 ção Genésio de Miranda Lins, Flávia Cristina Fanta Sehn – Associação dos Moradores do  
12 km 12, Baía e Paciência, Josemar Siemann – Associação dos moradores do bairro São  
13 João, Maria Inês Freitas dos Santos – Associação dos Moradores de Cabeçudas, Marcio  
14 Cristiano Dorneles Dias – APROBRAVA, Eduardo Luís Agostini da Silva – Sindicato da  
15 Indústria da Construção Civil dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (SINDUSCON), Leo-  
16 nardo Ferreira Santos – ACII, Jerônimo Luiz Rauber – CRECI, João Paulo Kowalski –  
17 AREA, Luis Fernando Butwilewicz – Rotary Club Itajaí Norte, Walney Raimondi - AGEN-  
18 DA 21, Rosemeri Carvalho Marenzi – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). **I – aber-**  
19 **tura e informes da presidência:** O Presidente agradeceu a presença de todos e princi-  
20 palmente pelo fato da cidade estar em estado de alerta devido aos alagamentos e possi-  
21 bilidade de enchentes. Informou as ausências justificadas dos conselheiros represen-  
22 tantes da Secretaria de Habitação, Segurança, FAMAI e UNIVALI. Foi informado também  
23 que a AREA solicitou alteração dos membros e que será analisado o pedido. Neste caso  
24 o conselho terá que eleger um novo vice presidente; **II – aprovação da pauta:** O Presi-  
25 dente apresentou a pauta que foi enviada previamente a todos os conselheiros na con-  
26 vocação e foi aberto para sugestões e não havendo, a pauta foi colocada em votação  
27 sendo aprovada por unanimidade. **III – Debate e votação das atas das reuniões ante-**  
28 **riores:** Não havendo debates foram votadas e aprovadas por unanimidade as atas das  
29 94ª, 96ª, 97ª, 98ª e 99ª reuniões do conselho. **IV - Apresentação, debate e votação**  
30 **dos assuntos em pauta:** O presidente iniciou a apresentação com a prestação de con-  
31 tas do FMDU – Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano, tendo sido este assunto  
32 reivindicado a bastante tempo, foi solicitado que o conselheiro Ricardo Rebelo fizesse a  
33 apresentação, Ricardo iniciou a explanação informando as fontes dos recursos que  
34 compõe o fundo e em seguida iniciou a apresentação dos detalhamentos dos valores,  
35 informou que foram arrecadados R\$13.543.795,55 (treze milhões, quinhentos e quarenta  
36 e três mil, setecentos e noventa e cinco reais e cinqüenta e cinco centavo) provenientes  
37 de compra de potencial construtivo, que estavam distribuídos nas seguintes contas: C/C  
38 BANCO DO BRASIL – 042.548-6, C/ POUPANÇA CAIXA ECONÔMICA 165.198-0, C/C  
39 CAIXA ECONÔMICA – 006.00000038-9, R\$ 809.472,10 (oitocentos e nove mil, quatro-  
40 centos e setenta dois e dez centavos) provenientes de regularização de obras, deposita-  
41 da na C/C BANCO DO BRASIL – 060.912-9, totalizando R\$14.353.267,65 (quatorze  
42 milhões trezentos e cinqüenta e três mil, duzentos e sessenta e sete reais e sessenta e  
43 cinco centavos). Desse saldo foram investidos R\$ 5.933.763,26 (cinco milhões, novecen-  
44 tos e trinta e três mil, setecentos e sessenta e três reais e vinte e seis centavos) nas o-  
45 bras do caminho de cabeçudas, R\$ 897.734,36 (oitocentos e noventa e sete mil, sete-  
46 centos e trinta e quatro reais e trinta e seis centavos) nas obras de alargamento da ponte  
47 que liga a Rua Heitor Liberato com a Avenida Adolfo Konder, R\$ 1.299.600,43 (um mi-  
48 lhão, duzentos e noventa e nove mil, seiscentos reais e quarenta e três centavos) com o  
49 anexo do Museu Marcos Konder, R\$ 772.433,80 (setecentos e setenta e dois mil, qua-  
50 trocentos e trinta e três reais e oitenta centavos) com a reforma da praça Arno Bauer, R\$  
51 376.226,08 (trezentos e setenta e seis mil, duzentos e vinte e seis reais e oito centavos  
52 com o restauro da Igreja da Imaculada Conceição e R\$ 769.242,46 (setecentos e ses-  
53 senta e nove mil, duzentos e quarenta e dois reais e quarenta e seis centavos) com a

## ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT

54 restituição de receitas. Sendo assim o saldo atual é composto de R\$7.374.150,60 (sete  
55 milhões, trezentos e setenta e quatro mil, cento e cinquenta reais e sessenta centavos)  
56 provenientes de compra de potencial construtivo, distribuído da seguinte forma: R\$  
57 180.157,63 (C/C BANCO DO BRASIL – 042.548-6), R\$497.187,44 (C/ POUPANÇA  
58 0416/016/00165198-0), R\$6.696.805,53 (C/C CAIXA ECONÔMICA – 006.00000038-9) e  
59 R\$1.253.618,47 (um milhão, duzentos e cinquenta e três mil, seiscentos e dezoito reais e  
60 quarenta e sete centavos) provenientes de regularização de obras, depositado em C/C  
61 BANCO DO BRASIL – 060.912-9) totalizando R\$8.627.769,07 (oito milhões, seiscentos  
62 e vinte e sete mil, setecentos e sessenta e nove reais e sete centavos). Desse valor tem  
63 empenhado para futuro R\$ 123.773,92 relativo ao saldo do restauro da Igreja da Imacu-  
64 lada Conceição, R\$ 21.467,60 relativo ao saldo devedor do alargamento da ponte da  
65 Avenida Adolfo Konder, R\$ 1.914.000,00 que estão empenhados para o pagamento das  
66 desapropriações do prolongamento da Rua Alberto Werner. Existe também um saldo a  
67 receber no valor de R\$ 800.932,22 relativo a outorga onerosa devida pela LTR Empre-  
68 endimentos Ltda aprovado recentemente por este conselho. Considerando apenas o que  
69 já foi aprovado pelo CMGDT e as desistências, existe um saldo a receber de  
70 R\$15.257.697,24 sem considerar as correções monetárias. Sr. Ricardo finalizou a apre-  
71 sentação resumindo que o saldo atual é de R\$8.627.769,07, menos as despesas e recei-  
72 tas já empenhadas que somam (-R\$ 1.113.067,78), mais a perspectiva de arrecadação  
73 sem as devidas correções monetárias que somam R\$15.257.697,24, se tem uma estima-  
74 tiva futura de R\$ 22.772.398,53. A conselheira Maria Inês questionou de qual o período  
75 se refere esta prestação de contas e o presidente informou que os dados computados  
76 são relativos a todo o período de existência do fundo. A conselheira Rosemeri questio-  
77 nou o porquê de não estar previsto na prestação de contas as despesas provenientes do  
78 estudo de impacto ambiental e o estudo do plano diretor, sendo que essas matérias já  
79 foram aprovadas pelo conselho, Lamim informou que devido ao fato de não se ter ainda  
80 os valores definidos, pois, ainda não foi feita a licitação os mesmos não poderiam cons-  
81 tar, foi apresentado apenas aqueles investimentos que já estão com os valores definidos,  
82 acrescentou que o valor médio dos dois estudos deve ficar em torno de R\$ 1.000.000,00.  
83 A conselheira Flavia questionou se a aprovação das desapropriações da Alberto Werner  
84 havia sido aprovada este ano e foi informada que as mesmas foram aprovadas na 80ª  
85 reunião do conselho no ano de 2016. A conselheira Maria Inês sugeriu de que a comi-  
86 são que gerencia o fundo seja mais atuante, não se limitando a controlar as entradas e  
87 saídas de recursos, mas também fiscalizando o andamento e a qualidade das obras aos  
88 quais os recursos são investidos, citou como exemplo a qualidade do aço inox utilizados  
89 nos corrimões do caminho de cabeçadas que já apresentam bastante pontos de ferru-  
90 gem. A Conselheira Flávia perguntou se qualquer cidadão poderia questionar as quali-  
91 dades das obras executadas pelo município, o presidente afirmou que sim, tanto por in-  
92 termédio da ouvidoria como pelo próprio ministério público, disse ainda que todas as o-  
93 bras licitadas são possuidoras de garantias e que são acompanhadas por fiscalização.  
94 Terminado o debate sobre a prestação de contas do FMDU, o presidente deu andamen-  
95 to na reunião para análise e deliberação dos demais itens de pauta. Solicitação conforme  
96 o **protocolo 15919/2016, de Bornacin & Bornacin Entretenimentos Ltda – ME**, CNPJ  
97 06.322.877/0001-85, para permissão de emissão de alvará de funcionamento de ativida-  
98 des de lazer e cultura, campos desportivos, na Rua Rui Vieira, 00, São Vicente, conside-  
99 rando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei  
100 Complementar nº 215/2012), é uma ZU3 – Zona Urbana, e que o uso pretendido se en-  
101 caixa em CSE – Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “b”, inciso VII do Art.  
102 60), cabendo a anuência do CMGDT; colocado em discussão e não havendo pronunci-  
103 amentos foi colocado em votação e aprovado por 14 votos à favor e 2 abstenções. Solici-  
104 tação conforme o **protocolo 4631/2017, da Secretaria do Estado da Justiça e Cida-**  
105 **dania**, para permissão de emissão de alvará de funcionamento de atividades ligadas a  
106 saúde e à assistência social. Centro de reabilitação (CASEP), na Rua Hortências, 184,

## ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT

107 Cidade Nova. Considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcela-  
108 mento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma ZU3 – Zona Urbana, e que  
109 o uso pretendido se encaixa em CSE – Comércio e Serviço Específico, conforme alínea  
110 “a”, inciso VII do Art. 60, cabendo a anuência do CMGDT; Aberto a discussões e não  
111 havendo pronunciamentos o assunto foi colocado em votação e aprovado por unanimi-  
112 dade. Solicitação conforme o **protocolo 1128/2017, da Associação de Ciclismo Trilha**  
113 **do Sol Itajaí**, CNPJ 26.696.370/0001-07, para permissão de emissão de alvará de fun-  
114 cionamento de atividades de lazer e cultura, sociedades culturais, recreativas e simila-  
115 res, na Rua Rui Barbosa, 189, São Vicente. Considerando que o local, segundo o Cód-  
116 igo de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é  
117 uma ZU3 – Zona Urbana, e que o uso pretendido se encaixa em CSE – Comércio e Ser-  
118 viço Específico, conforme alínea “b”, inciso VII do Art. 60, cabendo a anuência do  
119 CMGDT, aberto a discussões e não havendo pronunciamentos o assunto foi colocado  
120 em votação e aprovado por 15 votos a favor e uma abstenção do conselheiro Josemar  
121 Siemann. Solicitação conforme o **protocolo 5694/2017, de Ludmila Zancheti Ameni**,  
122 CNPJ 24.735.099/0001-38, para permissão de emissão de alvará de funcionamento de  
123 atividades ligadas a saúde e à assistência social, albergues, na Rua Consul Carlos Re-  
124 naux, 340, Cabeçudas. Considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento,  
125 Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma ZR2 – Zona Resi-  
126 dencial, e que o uso pretendido se encaixa em CSE – Comércio e Serviço Específico,  
127 conforme alínea “a”, inciso VII do Art. 60, cabendo a anuência do CMGDT; aberto a dis-  
128 cussões e não havendo pronunciamentos o assunto foi colocado em votação e aprovado  
129 por unanimidade. Solicitação conforme o **protocolo 4580/2017, de Flamboyant Centro**  
130 **Educacional Infantil Ltda EPP**, CNPJ 26.637.301/0001-14, para permissão de emissão  
131 de alvará de funcionamento de atividades ligadas à saúde e à assistência social, Educa-  
132 ção Infantil creche, na Rua Olavo Bilac, 650, São Vicente. Considerando que o local, se-  
133 gundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº  
134 215/2012), é uma ZU3 – Zona Urbana, e que o uso pretendido se encaixa em CSE –  
135 Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “a”, inciso VII do Art. 60, cabendo a a-  
136 nuência do CMGDT; aberto a discussões e não havendo pronunciamentos o assunto foi  
137 colocado em votação e aprovado por unanimidade. Solicitação conforme o **protocolo**  
138 **4459/2017, de Honório Francisco Prando - ME**, CNPJ 11.374.047/0001-31, para per-  
139 missão de emissão de alvará de funcionamento de atividades de lazer e cultura, casa de  
140 festas e eventos, na Rua Alameda Mata Atlântica, Itaipava. Considerando que o local,  
141 segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº  
142 215/2012), é uma ZIP – Zona Industrial Predominante, e que o uso pretendido se encai-  
143 xa em CSE – Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “b”, inciso VII do Art. 60,  
144 cabendo a anuência do CMGDT; aberto a discussões e não havendo pronunciamentos o  
145 assunto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Solicitação conforme o  
146 **protocolo 6119/2017, de Sirlene dos Santos MEI**, CNPJ 23.570.570/0001-12, para  
147 permissão de emissão de alvará de funcionamento de atividades de lazer e cultura, casa  
148 de festas e eventos, na Rua São Vicente, 821, São Vicente. Considerando que o local,  
149 segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº  
150 215/2012), é uma ZU3 – Zona Urbana, e que o uso pretendido se encaixa em CSE –  
151 Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “b”, inciso VII do Art. 60, cabendo a a-  
152 nuência do CMGDT; aberto a discussões e não havendo pronunciamentos o assunto foi  
153 colocado em votação e aprovado por unanimidade. Solicitação conforme o **protocolo**  
154 **5256/2017, de Sublime Capitulo Luzes do Vale**, CNPJ 27.592.415/0001-58, para per-  
155 missão de emissão de alvará de funcionamento de atividades de lazer e cultura, locais  
156 de reuniões e culto, na Rua David Adão Schmitt, 565, Nova Brasília. Considerando que o  
157 local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complemen-  
158 tar nº 215/2012), é uma ZU2 – Zona Urbana, e que o uso pretendido se encaixa em CSE  
159 – Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “b”, inciso VII do Art. 60, cabendo a

# ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT

160 anuência do CMGDT; aberto a discussões e não havendo pronunciamentos o assunto foi  
161 colocado em votação e aprovado por unanimidade. Solicitação conforme o **protocolo**  
162 **5789/2017, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Pesca de Santa Cata-**  
163 **rina**, CNPJ 76.701.697/0001-90, para permissão de emissão de alvará de funcionamen-  
164 to de atividades de lazer e cultura, sociedades Culturais, recreativas e similares, na Rua  
165 Helio Douat de Menezes, 115, São João. Considerando que o local, segundo o Código  
166 de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma  
167 ZAP – Zona de Apoio Portuário, e que o uso pretendido se encaixa em CSE – Comércio  
168 e Serviço Específico, conforme alínea “b”, inciso VII do Art. 60, cabendo a anuência do  
169 CMGDT; aberto a discussões e não havendo pronunciamentos o assunto foi colocado  
170 em votação e aprovado por unanimidade. Solicitação conforme o **protocolo 7551/2016,**  
171 **da Igreja Pentecostal Caminho de Adoração a Deus**, CNPJ 24.504.864/0001-09, para  
172 permissão de emissão de alvará de funcionamento de atividades de lazer e cultura,  
173 Templo Religioso, na Rua São Vicente, 714, São Vicente. Considerando que o local, se-  
174 gundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº  
175 215/2012), é uma ZU3 – Zona Urbana, e que o uso pretendido se encaixa em CSE –  
176 Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “b”, inciso VII do Art. 60, cabendo a a-  
177 nuência do CMGDT; aberto a discussões e não havendo pronunciamentos o assunto foi  
178 colocado em votação e aprovado por unanimidade. Solicitação conforme o protocolo  
179 15918/2016, da Igreja do Evangelho Quadrangular, CNPJ 62.955.505/0295-72, para  
180 permissão de emissão de alvará de funcionamento de atividades de lazer e cultura,  
181 Templo Religioso, na Rua Zózimo José Peixoto, 133, centro. Considerando que o local,  
182 segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº  
183 215/2012), é uma ZC2 – Zona Central, e que o uso pretendido se encaixa em CSE –  
184 Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “b”, inciso VII do Art. 60, cabendo a a-  
185 nuência do CMGDT; aberto a discussões e não havendo pronunciamentos o assunto foi  
186 colocado em votação e aprovado por unanimidade. Solicitação conforme o **protocolo**  
187 **14156/2016, da Mitra Metropolitana de Florianópolis**, CNPJ 83.932.343/0024-08, para  
188 permissão de emissão de alvará de construção e projeto arquitetônico de atividades de  
189 lazer e cultura, Templo Religioso, na Rua Jaime Fernandes Vieira, 183, Cordeiros. Con-  
190 siderando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo  
191 (Lei Complementar nº 215/2012), é uma ZU3 – Zona Urbana, e que o uso pretendido se  
192 encaixa em CSE – Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “b”, inciso VII do Art.  
193 60, cabendo a anuência do CMGDT; aberto a discussões e não havendo pronunciamen-  
194 tos o assunto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Presidente colocou  
195 a disposição as atas das 69ª e 80ª reuniões para que os conselheiros apreciassem as  
196 deliberações, tendo em vista dúvidas que ficaram durante as deliberações da 99ª reuni-  
197 ão. Maria Inês não havia compreendido o motivo de essa discussão estar em pauta, o  
198 presidente explicou que a intenção era mostrar que já haviam sido feitas deliberações  
199 para utilização do fundo para mais de uma obra e na questão da desafetação da Rua  
200 Clito Cesar Rebello esclarecer dúvidas caso as mesmas existissem. Flavia questionou  
201 se não seria melhor na próxima reunião colocar em pauta a correção da deliberação feita  
202 na 69ª reunião em favor da Havan. Presidente explicou que na 99ª reunião a deliberação  
203 já corrigiu este equívoco. **V – apresentação de propostas de pauta para a próxima**  
204 **reunião:** O presidente sugeriu que a comissão de discussão dos conflitos da lei de zo-  
205 neamento se reunisse o mais rápido possível e que se fizesse uma reunião extraordiná-  
206 ria para deliberar sobre as sugestões apresentadas via e-mail para os conselheiros, foi  
207 solicitado que o secretário repasse o material para reanalisar dos conselheiros; ficou defi-  
208 nido que a votação será em bloco e será deliberado o texto proposto pela comissão ou  
209 as possíveis sugestões apresentadas pelos demais membros. A data pra próxima reuni-  
210 ão ficou de ser decidida e informado via convocação por e-mail. **VI – manifestações ge-**  
211 **rais:** Não havendo outras manifestações dos conselheiros, o presidente declarou encer-  
212 rada a reunião. **VII – encerramento:** Nada mais tendo a relatar, a reunião foi encerrada

## **ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT**

---

213 às 20h35min (vinte horas e trinta e cinco minutos), da qual se fez lavrar a presente ata  
214 lavrada por mim, Taicil Cesar da Luz, secretário, que vai assinada, pelo Presidente do  
215 Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvimento Territorial, Rodrigo Lamim, e pelos  
216 demais conselheiros que assim desejarem. **Itajaí/SC,**  
217 **06/06/2017.** \_\_\_\_\_(secretário) \_\_\_\_\_(Presidente).